



..Continuação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

juízo, para que a Companhia deixe de incluir a parcela da receita relativa ao ICMS na base de cálculo dessas contribuições. A Companhia vem recolhendo normalmente a parte incontroversa desses tributos e provisionando o valor remanescente acrescido de juros Selic, sem multa, conforme dispõe o art. 63 da Lei 9.430/96, sendo que o processo encontra-se atualmente suspenso pelo juízo competente, aguardando decisões advindas das instâncias superiores. Embora os consultores jurídicos acreditem no sucesso da demanda, o prognóstico de desfecho dessa ação depende de fatores externos os quais não se pode prever, face, principalmente, ao seu impacto e relevância para os cofres públicos. Assim sendo, para fins contábeis, adotou-se a classificação da probabilidade de perda como sendo "mais provável do que improvável", com registro da correspondente provisão no montante esperado de desembolso futuro em caso de insucesso.

	Expectativa de perda			Total
	Remoto	Possível	Provável	
Tributário	-	1.680	2.809	4.489 (**)
Trabalhista	-	509	-	509
Outras ações cíveis	-	990	95	1.085
Subtotal	-	3.179	2.904	6.083

(**) Estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assume todo o ônus decorrente da eventual perda da ação. A Companhia constituiu no exercício R\$ 1.144 (R\$110 em 2010) em provisões para contingências.

19. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A. – Cemig Telecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. – CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da Cemig Telecom, a controladora CEMIG possui participação nas seguintes principais empresas: Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. – Gasmig (55%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%) e Light S.A. (13,06%). A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo Cemig e os administradores e empregados da Companhia. **Transações ativas (vendas)** - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas da Companhia Cemig respondem atualmente por 21% (13% em 2010) do faturamento da Companhia.

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladora e Consolidado

	Saldos em 31/12/11		Acumulado do exercício	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.				
Serviços de Comunicação	82	-	491	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	17.000
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	72	-	1.752
Total	82	72	491	18.752

Cemig Distribuição

Serviços de Comunicação	3.524	-	21.434	-
Fornecimento de energia elétrica	-	1	-	3.138
Serviços de manutenção da rede	-	261	-	1.404
Reembolso de custos com pessoal cedido	104	-	449	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	1.222	-	4.439
Outros	-	-	-	24
Subtotal	3.628	1.484	21.883	9.005
Serviços contratados a faturar	-	1.183	-	1.165
Total	3.628	2.667	21.883	10.170

Cemig Geração e Transmissão S/A

Serviços de Comunicação	120	-	5.481	-
Serviços de manutenção da rede	-	29	-	155
Outros	3	-	-	-
Subtotal	123	29	5.481	155
Serviços contratados a faturar	-	14	-	14
Total	123	43	5.481	169

Fundação Forluz/Minas de Seguridade Social – FORLUZ

Serviços de Comunicação	8	-	116	-
Previdência Privada	-	543	-	887
Total	8	543	116	887

Efficientia S.A

Serviços de Comunicação	-	-	2	-
Total	-	-	2	-

Cemig Saúde

Serviços de Comunicação	4	-	49	-
Assistência Médica e odontológica	-	102	-	397
Total	4	102	49	397

Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig

	Ativo		Passivo		Vendas		Compras	
Serviços de Comunicação	3	-	-	40	-	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-	-	-	-	-
Total	8	-	-	40	-	-	-	-

Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais

Serviços de Comunicação	-	-	103	-
Total	-	-	103	-

Ativas Data Center S/A

Serviços de Comunicação	252	-	1.897	-
Total	252	-	1.897	-

Total em 31/12/11	4.105	3.427	30.062	30.375
Total em 31/12/10	3.324	2.258	16.607	28.450

Remuneração de Administradores – A Companhia pagou durante o ano de 2011, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$1.890 (R\$2.065 em 2010), como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
	Diretores e Conselheiros	809	1.176	237	41	1.046
Superintendentes	751	753	93	95	844	848
Total	1.560	1.929	330	136	1.890	2.065

Controladora

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Diretores e Conselheiros	20	18	-	-	20	18
Superintendentes	751	753	93	95	844	848
Total	771	771	93	95	864	866

As superintendências são ocupadas por empregados da controladora que exercem cargos de responsabilidade equivalente à dos cargos diretos, sendo seus custos ressarcidos na forma de reembolso à CEMIG.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados – Conforme nota explicativa No. 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar – Forluz e da Cemig Saúde (*), responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

Controladora e consolidado

PLANO	2011		2010	
	Forluz	Cemig Saúde (*)	Forluz	Cemig Saúde (*)
Plano misto de benefícios previdenciários				
- Plano B	1.761	-	1.506	-
Plano Pró-Saúde Integrado – PSI	-	652	348	154
Plano Odontológico – POD	-	19	11	4
Total	1.761	671	1.865	158

(*) Conforme descrito na nota explicativa 24, a partir de 01/10/2010 a Cemig Saúde, passou a suceder a Forluz na operação do plano Prosaude Integrado (PSI). Este plano é mantido por contribuições dos participantes ativos, aposentados e de suas patrocinadoras, como um dos benefícios da política de Recursos Humanos da Cemig. São patrocinadoras do Prosaude Integrado a Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, Gasmig, Cemig Telecom, Sá Carvalho, Forluz e a própria Cemig Saúde.

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tiquete restaurante/alimentação. **Participação dos empregados nos Resultados** – O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho. No ano de 2011 foram pagos R\$1.203 (R\$912 em 2010) a título de produtividade e antecipação, estando prevista participação complementar sobre os resultados de 2011 no valor de R\$736 (R\$691 em 2010), a serem pagos a cada empregado proporcionalmente aos salários recebidos, condicionado ao cumprimento das metas estabelecidas em acordo coletivo.

20. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.380	225.081	100%
Outros	5	-	-
Total	381.023.385	225.081	100%

b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado, conforme descrito abaixo. As ações preferenciais, quando e se emitidas, terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, bem como direito a uma distribuição 10% maior que aqueles que serão pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia distribuiu aos acionistas juros sobre o capital no montante de R\$17.000 (R\$16.400 em 2010), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram reclassificados das despesas financeiras para lucros (prejuízos) acumulados, conforme previsto na Deliberação 207/97 do CVM.

A Administração da Companhia decidiu, em razão do não cumprimento de metas de investimentos previstas para 2011, distribuir dividendos complementares ao mínimo previsto no estatuto social, na forma de juros sobre o capital próprio. O valor excedente ao lucro do exercício ajustado na forma da Lei montou R\$4.403, o qual foi subtraído da reserva de retenção de lucros.

Os dividendos antecipados aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio excederam o valor do dividendo mínimo calculado na forma do estatuto social, razão pela qual não foram propostos pela Administração dividendos adicionais, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	13.260	27.261
(-) Reserva legal	(663)	(1.363)
Base de cálculo	12.597	25.898
Percentual estatutário	50%	50%
Dividendos estatutários calculados	6.299	12.949
(-) Juros sobre o capital próprio pagos	(17.000)	(16.400)
Dividendos propostos	-	-

Em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, esses tributos foram reduzidos em R\$5.780 (R\$5.576 em 2010).

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e. Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

21. Receita líquida

	Acumulado do exercício			
	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Circuitos dedicados	63.510	63.841	63.510	63.841
Transporte de sinais	40.800	37.247	40.800	37.247
Serviços integrados	15.987	9.690	16.788	9.932
Cessão de direito de passagem	4.553	6.027	4.553	6.027
Circuitos metro/Ethernet	19.981	12.189	21.077	12.250
Hosting	2.990	-	-	-
Outsourcing	5.361	1.254	-	-
Serviços em andamento	7.930	-	-	-
Outros	142	12	88	12
Receita bruta	161.254	130.260	146.816	129.309
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(32.670)	(25.463)	(31.371)	(25.408)
Receita líquida	128.584	104.797	115.445	103.901

22. Receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados

Receitas Financeiras	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Rendimentos de aplicações financeiras	7.735	5.794	7.706	5.696
Juros ativos	181	903	172	903
Reversão de A.V.P	150	-	150	-
Outras receitas financeiras	2.796	310	406	310
Total	10.862	7.007	8.434	6.909
Despesas financeiras	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Juros passivos	(8.140)	(4.731)	(4.477)	(4.132)
Atualização de posição de swap	(2.803)	(82)	-	-
Varição cambial	(941)	-	-	-
Correção monetária	(705)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(228)	(59)	(210)	(59)
Total	(12.817)	(4.872)	(4.687)	(4.191)

23. Instrumentos financeiros**a) Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada está subordinada às da Companhia controladora, Cemig, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo. O comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo Cemig supervisiona como a administração a companhia o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. O Comitê de Auditoria do Grupo é assistido no seu papel de supervisão pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões *ad hoc* de controles e procedimentos de gerenciamento de risco, cujos resultados são reportados ao Comitê de Auditoria.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento. As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de inadimplência. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuída a um único cliente é de aproximadamente 27% (29% em 2010).

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009 e 2010, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes. Certos contratos de prestação de serviços de telecomunicações com operadoras de TV a cabo e Internet Banda Larga preveem como forma de remuneração desses serviços o compartilhamento de receitas entre as ambas as empresas, onde o preço dos serviços é estabelecido com base em percentuais da arrecadação dessas operadoras, ou seja, sobre o valor efetivamente recebido dos assinantes (consumidores finais). Como parte do acordo comercial, as receitas recebidas desses assinantes são integralmente creditadas em contas de titularidade da Companhia, a qual, por força do pacto celebrado, é a titular e cedente dos títulos de cobrança emitidos pelas operadoras aos seus assinantes. Assim sendo, diariamente, parte dos valores creditados na conta corrente da Companhia é repassado às operadoras na proporção de sua participação na receita arrecadada. Esse acordo permite à Companhia a gestão dos recursos arrecadados pelas operadoras, bem como o poder de reter os valores que entender em caso de descumprimento contratual por parte desses clientes e, com isso, o risco de crédito é minimizado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perda relacionada a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e